



# A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A REVERSÃO DE IMPACTOS NEGATIVOS: INSTRUMENTOS PARA OFERTAR EQUILÍBRIO ECOSISTÊMICO

Djanira Lizandra da Costa Leão <sup>1</sup>, Vitória Raiany do Nascimento Sousa <sup>2</sup>, Ayanne Eslyayne Sousa Nascimento <sup>3</sup>, Valdir José Costa Padilha <sup>4</sup>, Carina Seixas Maia Dornelas <sup>5</sup>, Aleksandra Vieira de Lacerda <sup>6</sup>  
aleksandra.vieira@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** Objetivou-se realizar exercícios educativos voltados para o campo da reversão da perda de qualidade ambiental. As atividades desenvolveram-se na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Paulo Roberto de Oliveira no município de Sumé-PB. A abordagem envolveu o campo teórico e foram realizadas atividades práticas em áreas de viveiro e áreas experimentais, além de momentos com distribuição de mudas. Portanto, ressaltou-se a importância das ações para reverter a degradação ambiental dentro da agenda humana.

**Palavras-chaves:** Degradação, Restauração de Ecossistemas, Difusão.

## 1. Introdução

A humanidade vem interagindo de forma complexa sobre a biosfera, modificando habitats naturais e colocando novos desafios às atuais e futuras gerações [1].

Nesse sentido, a temática ambiental é considerada complexa e a sua abordagem tem se tornado cada vez mais evidente nas últimas décadas, decorrente da percepção sobre o processo de reflexão acerca das práticas existentes e das múltiplas possibilidades de ao pensar a realidade de modo complexo, defini-la como uma nova racionalidade [2].

A escola é um meio constituído por vários fios vivos e interdependentes, mantendo conexões e estabelecendo redes de informações que se cruzam e se renovam constantemente [3]. O conhecimento que circula nestas redes dentro da escola constrói formas de perceber e se relacionar com o mundo, o que torna a educação um instrumento poderoso para mudanças de percepções e valores [3].

Assim, o envolvimento da população local usando como instrumento a educação ambiental é um importante elemento, que precisa ser incorporado no novo cenário. Nesse sentido, tem-se também ficado a importância da educação contextualizada se baseia na ideia de que só é possível dar mais sentido ao processo ensino aprendizagem se este for desenvolvido através da história dos sujeitos sociais, pautando-se, sobretudo, na complexidade de tais processos históricos [4].

Portanto, objetivou neste trabalho realizar exercícios educativos voltados para o campo da reversão da perda

de qualidade ambiental, associando como estratégia a formação de alunos no processo de reconhecimento dos valores dos recursos naturais e dos serviços ambientais no contexto do Cariri paraibano.

## 2. Metodologia

As atividades foram desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Paulo Roberto de Oliveira no município de Sumé-PB. Particularmente as atividades de educação ambiental envolveram alunos do 9º ano. Além desta unidade escolar foram aplicadas ações envolvendo alunos e atores sociais do Cariri paraibano.

As etapas executadas estão a seguir elencadas:

(1) Aplicação de Módulos Teóricos e Práticos na Escola – foram definidos marcadores-chaves para embasamento conceitual e prático considerando o eixo dos impactos negativos e a relevância das estratégias de reversão da degradação ambiental; (2) Vivências Educativas no Viveiro para Produção de Mudas de Espécies Nativas e Estudos de Ecologia e Dinâmica da Caatinga, pertencente ao Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG; (3) Vivências Educativas na Área Experimental Reservada para Estudos de Ecologia e Dinâmica da Caatinga do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG; (4) Vivências com Distribuição de Mudas de Espécies Nativas de Caatinga.

## 3. Resultados e Discussões

### Perfil da Unidade Escolar Estudada

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Paulo Roberto de Oliveira encontra-se localizada na Rua Sebastiao Pires da Silva, Nº 45 no Bairro Frei Damião, município de Sumé – PB. Possui sete salas de aula, sala de diretoria, sala de professores, laboratório de informática, laboratório de ciências, cozinha, biblioteca, sala de leitura, banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, sala de secretaria, banheiro com chuveiro, refeitório, despensa, almoxarifado e pátio coberto. A unidade escolar (Figura 1) funciona em três turnos, sendo o turno da noite

<sup>1,2,3</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

<sup>4,5</sup> Colaboradores, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

<sup>6</sup> Coordenadora e Orientadora, Professora, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

destinado ao EJA, é composta por quatro turmas. Nesta unidade escolar, os atores sociais amostrados foram alunos da turma do 9º ano (25 alunos).



Figura 1 – Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Paulo Roberto de Oliveira no município de Sumé-PB.

#### *Ações de Educação Ambiental*

Considerando a turma selecionada para o projeto ocorreu a aplicação dos módulos com os estudantes (Figura 2). Foram executados palestras e debates os quais foram estabelecidos em quatro módulos e organizados da seguinte forma: relação homem e natureza, ecossistema, impactos ambientais e estratégias de reversão da degradação em áreas de Caatinga.



Figura 2 – Aplicação dos módulos apresentados aos alunos do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Paulo Roberto de Oliveira, Sumé-PB.

Realizou-se de forma associada atividades práticas que atenderam a escola selecionada para o projeto e aos alunos de outras escolas da região e difundiu conhecimentos para os atores sociais em geral. Essas ações estão a seguir listadas: (1) vivências educativas no Viveiro para Produção de Mudas de Espécies Nativas e

Estudos de Ecologia e Dinâmica da Caatinga do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG; (2) vivências educativas na Área Experimental Reservada para Estudos de Ecologia e Dinâmica da Caatinga do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG; (3) distribuição de mudas de espécies nativas de Caatinga (Figuras 3 e 4).



Figura 3 – Visitas aos espaços do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG.



Figura 4 – Distribuição de mudas como forma de sensibilizar os atores sociais e subsidiar a reversão da perda da qualidade ambiental.

#### **4. Conclusões**

Portanto, as ações realizadas proporcionaram por meio da prática de educação ambiental, meios para a sensibilização e conscientização dos atores sociais como forma de elevar os índices de qualidade de vida e assim avançar as estratégias voltadas para garantir a restauração de ecossistemas degradados e ainda a preservação e conservação do meio ambiente, viabilizando alternativas possíveis para construção de um mundo economicamente viável e ambientalmente saudável

#### **5. Referências**

- [1] PACHECO, A. P.; LUCAS A. A.; SILVA, B. B.; MARIANO, G. Desertificação: contextualização e sensoriamento remoto. *Estudos Geológicos*, v. 24, n. 2, p. 109-126, 2014.
- [2] JACOBI, P. Educação ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, p. 189-205, 2003.
- [3] LACERDA, V. L.; BARBOSA, F. M.; DORNELAS, C. S. M.; GOMES, A. C.; LIMA, L. H. C.; SILVA, C. E. M. O homem e o Ambiente Semiárido: um exercício educativo inserido no contexto da biologia da conservação. In: SILVA, J. I. A. O. *Metodologias e práticas: experiências no Semiárido brasileiro*. Everprint Indústria Gráfica Eireli – ME, 2015. p.165-175.
- [4] SOUZA, I. P. F. *A gestão do Currículo Escolar para o desenvolvimento humano e sustentável no semiárido brasileiro*. São Paulo: Petrópolis, 2005.

#### **Agradecimentos**

A todos que fazem parte da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Paulo Roberto de Oliveira no município de Sumé-PB e aos integrantes do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG e Grupo de Pesquisa Conservação Ecossistêmica e Recuperação de Áreas Degradadas no Semiárido – CERDES pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À Secretaria Nacional de Política de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional pela concessão de recursos para o desenvolvimento das ações de extensão (Projeto: Restauração de Ecossistemas Ciliares Degradados no Semiárido Brasileiro – REDESAB - Termo de Execução Descentralizada Nº 943376)

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.